



Czerwone maki na Monte Cassino (1944)

As Papoulas Vermelhas no Monte Cassino (1944)

Música: Alfred Schütz

Letra: Feliks Konarski

Em português

Está vendo os escombros lá em cima?
Lá seu inimigo se esconde como um rato.
Vocês devem, vocês devem, vocês devem
Pegá-lo pelo pescoço e arrancá-lo das nuvens.
E foram com a loucura feroz,
E foram para matar e vingar,
E foram teimosos como sempre,
Como sempre, pela honra de lutar.

Refrão:

Papoulas vermelhas no Monte Cassino
Em vez do orvalho, tragaram o sangue polonês.
Por estas papoulas o soldado seguiu e morreu,
Mas a fúria era mais forte que a morte.
Passarão os anos e passarão os séculos.
As marcas destes dias permanecerão
E só as papoulas no Monte Cassino
Serão mais vermelhas, porque cresceram do sangue
polonês.

Pelo fogo destruídos, os perdedores
alguns deles foram atingidos e caíram,
como aqueles loucos de Samosierra,
Como aqueles de Rokitna de anos atrás.
Destruídos com ímpeto ensandecido,

Em polonês

Czy widzisz te gruzy na szczycie?
Tam wróg twój się kryje jak szczur.
Musicie, musicie, musicie
Za kark wziąć i strącić go z chmur.
I poszli szaleni zażarci,
I poszli zabijać i mścić,
I poszli jak zawsze uparci,
Jak zawsze za honor się bić.

Refren:

Czerwone maki na Monte Cassino
Zamiast rosy piły polską krew.
Po tych makach szedł żołnierz i ginął,
Lecz od śmierci silniejszy był gniew.
Przejdą lata i wieki przeminą.
Pozostaną ślady dawnych dni
I wszystkie maki na Monte Cassino
Czerwieńsze będą, bo z polskiej wzrosną
krwi.

Runęli przez ogień ,straceńcy,
niejeden z nich dostał i padł,
jak ci z Samosierry szaleńcy,
Jak ci spod Raławic z przed lat.
Runęli impetem szalonym,



CANÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA

E Vieram. E o assalto foi bem-sucedido.
E a bandeira deles, branca e vermelha
Fincaram nos escombros entre as nuvens.

Refrão:

Papoulas vermelhas no Monte Cassino...

Está vendo esta fileira de cruzeiras brancas?
Lá um polonês fez seu voto com honra.
Prossiga, quanto mais longe, mais alto,
Ainda mais os encontrará aos pés.
Esta terra pertence à Polónia,
Embora a Polónia seja longe daqui,
Porque a liberdade se mede com cruzeiras,
A história tem deste erro.

Refrão:

Papoulas vermelhas no Monte Cassino...

I doszli. I udał się szturm.

I sztandar swój biało czerwony
Zatknęli na gruzach wśród chmur,

Refren:

Czerwone maki na Monte Cassino...

Czy widzisz ten rząd białych krzyży?
Tam Polak z honorem brał ślub.
Idź naprzód, im dalej, im wyżej,
Tym więcej ich znajdziesz u stóp.
Ta ziemia do Polski należy,
Choć Polska daleko jest stąd,
Bo wolność krzyżami się mierzy,
Historia ten jeden ma błąd.

Refren:

Czerwone maki na Monte Cassino...



CANÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA



Projeto financiado pelo Gabinete do Primeiro-Ministro no âmbito do concurso Comunidades Polonesas e Poloneses no Exterior 2023

A publicação expressa apenas a opinião do(s) autor(es) e não pode ser identificada com a posição oficial da Chancelaria do Primeiro-Ministro.

Czerwone maki na Monte Cassino (As Papoulas Vermelhas no Monte Cassino) está disponível sob uma Licença Creative Commons Atribuição Autoral 4.0 Internacional. Certos direitos reservados por Fundacja Dziedzictwa Rzeczypospolitej. A obra foi criada no âmbito das tarefas de comissionamento da Chancelaria do Primeiro-Ministro no domínio do apoio à comunidade polonesa e aos poloneses no estrangeiro em 2023. Qualquer utilização da obra é permitida, desde que sejam retidas as informações acima mencionadas, incluindo menções sobre a licença aplicável e aos titulares dos direitos.